Artrodese lombar intersomática anterior multinível combinada com estabilização posterior em discopatia lombar – Análise clínico-funcional prospectiva

Multilevel Anterior Lumbar Interbody Fusion Combined with Posterior Stabilization in Lumbar Disc Disease - Prospective Analysis of Clinical and Functional Outcomes

Beuy Joob¹ Viroj Wiwanitkit²

¹ Saneamento1 Centro Médico Acadêmico, Bangkok, Tailândia

² Dr DY Patil University, Pune, Maharashtra, Índia

Endereço para Correspondência Beuy Joob, PhD, Sanitation1 Medical Academic Center, Bangkok, Tailândia
(e-mail: beuyjoob@hotmail.com).

Rev Bras Ortop 2020;55(5):653.

Caro Editor,

Lemos a publicação “Artrodese Lombar Intersomática Anterior Multinível Combinada com Estabilização Posterior em Discopatia Lombar – Análise Clínico-funcional Prospectiva” com grande interesse.¹ Moura et al.¹ apontam que “*A artrodese intersomática lombar anterior instrumentada combinada com estabilização posterior é uma opção de sucesso na discopatia degenerativa uni ou multinível.*” Gostaríamos de compartilhar ideias sobre este relatório sobre cirurgia da coluna vertebral. De fato, como é ressaltado por Grabala et al.², qualquer manipulação da coluna vertebral para a correção do problema vertebral pode estar associada a complicações. O risco de complicação pode aumentar devido a vários fatores, incluindo a fisiologia básica dos pacientes, como o índice de massa corporal.³ A natureza do instrumento e a direção da abordagem também estão relacionadas à ocorrência de estabilidade e complicações pós-operacionais.⁴ Além disso, um procedimento complexo também pode se associar ao aumento do risco.² Esses fatores devem ser considerados antes de uma conclusão definitiva sobre a técnica.

Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Referências

- 1 Moura DL, Lawrence D, Gabriel JP. Multilevel Anterior Lumbar Interbody Fusion Combined with Posterior Stabilization in Lumbar Disc Disease-Prospective Analysis of Clinical and Functional Outcomes. Rev Bras Ortop 2019;54(02):140–148
- 2 Grabala P, Latalski M. Rare abdominal complications after undergoing posterior spinal fusion for progressed idiopathic scoliosis – case series and a literature review. Case Study Case Rep 2019;9(03):30–41
- 3 Elsamadicy AA, Koo AB, Kundishora AJ, et al. Impact of patient and hospital-level risk factors on extended length of stay following spinal fusion for adolescent idiopathic scoliosis. J Neurosurg Pediatr 2019:1–7
- 4 Yeager MS, Dupre DA, Cook DJ, Oh MY, Altman DT, Cheng BC. Anterior lumbar interbody fusion with integrated fixation and adjunctive posterior stabilization: A comparative biomechanical analysis. Clin Biomech (Bristol, Avon) 2015;30(08):769–774

recebido

24 de Junho de 2019

aceito

30 de Outubro de 2019

DOI [https://doi.org/](https://doi.org/10.1055/s-0040-1701283)

10.1055/s-0040-1701283.

ISSN 0102-3616.

Copyright © 2020 by Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Thieme Revinter Publicações Ltda, Rio de Janeiro, Brazil

License terms